

ESCOLA DE AVENTURAS

Escola de Aventuras é um projeto ampliado de formação de público e de profissionais para emancipação de biografias de movimento no tempo livre afeitas às atividades de aventura.

Modalidades

Skate: ensinado na modalidade street, com metodologia própria do GEL, na pista da UEM.

Escalada: realizada em parede artificial, nas modalidades boulder e escalada esportiva

Slackline: trabalha força e equilíbrio em uma plataforma especial ou em fitas entre árvores.

Parkour: ensinamos técnicas de transposição de obstáculos no ambiente urbano.

Orientação: por meio de bússolas e/ou mapas, é desafiada a localização no espaço.



Histórico

Em 2000 foi criado o Grupo de Estudos do Lazer (GEL), que possui uma linha de pesquisa voltada para as práticas corporais de aventura, urbanas e na natureza.

A partir de 2004, em função da formação na graduação e, posteriormente, pelos projetos de pesquisa orientados no Mestrado e no Doutorado, são realizados estudos aplicados, para resolução da problemática do ensino seguro e eficiente das modalidades nos diferentes campos de atuação da Educação Física.

Atualmente o projeto é permanente e, nos últimos 5 anos, consta ora como o primeiro ora como o segundo projeto de extensão em pontuação da UEM, considerando a longevidade, o atendimento aos ODS e a produção.

O diferencial do projeto é que todos orientandos de Mestrado e Doutorado vinculam seus projetos e créditos especiais para atuarem no projeto, especialmente no atendimento direto ao público, à orientação de bolsistas (PIBIC, PIBIS e PIBEX) e trabalhos de TCC. Conhecimentos produzidos no

GEL são aplicados no projeto Escola de Aventuras, além de pesquisas que se valem do projeto para produção de artigos, dissertações e teses.

O projeto já foi reproduzido em outras instituições, parcial ou completamente, uma vez que, além de aprenderem uma matriz teórica e um mix metodológico na linha de pesquisa do orientador, os egressos conseguem também integrar a pesquisa à extensão, incluindo estudantes de graduação no processo.

Neste ano, utilizamos o recurso da CAPES para reformar a parede de escalada, a qual foi levada ao Verão Maior/SETI (com 160 atendimentos diários) e será reintroduzida no CAP para qualificar mais trabalhos de pesquisa e sessões de atendimento ao público da extensão.



Objetivos

- Ampliar o acesso de qualidade às atividades de aventura como uma forma de ampliação do universo cultural e do bem-estar a partir da infância-juventude até a maturidade.
- Propor métodos de ensino e materiais didáticos acessíveis à aprendizagem de skate, parkour, escalada, esporte orientação e slackline a partir dos conhecimentos produzido no Grupo de Estudos do Lazer/Programa Associado UEM/UEL de Pós-graduação em Educação Física.
- Formar docentes para o ensino de aventura na educação básica e superior.

- Universalizar a aprendizagem de atividades de aventura como biografia de movimento para todos e todas: mulheres, negros, pessoas com deficiência e diversidade etária.
- Qualificar a educação formal por meio de integração multidisciplinar de conteúdos escolares.



Alguns dos feitos associados ao projeto nos últimos anos foram:

1. Alimentação do repositório da Rede MADDIs - UFRN - com material didático virtual, incluindo o lançamento de um livro em PDF pela editora Clube dos Recreadores sobre esporte orientação;
2. Apresentação de trabalhos no EAEX e outros, a exemplo do Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura (CBAA) em Petrópolis, com a premiação de um trabalho. Inclusive, realizamos anualmente nosso próprio evento acadêmico para atendimento à comunidade de professores, profissionais e estudantes:
<https://www.cpr.uem.br/index.php/menu-eventos-e-cursos-on-line/todas-as-atividades/4184-12-congresso-brasileiro-de-atividades-de-aventura-cbaa-6-congresso-internacional-de-atividade-de-aventura-ciaa-e-12-seminario-de-estudos-do-lazer-sel>;
3. Cursos de formação para professores em eventos na UEL, na UEM, na UESB-Jequié-BA e, também, virtualmente na 75 Reunião Anual da SBPC e no 4 Congresso Internacional do Dia do Brincar (UFCE);
4. Eventos públicos de atendimento à comunidade junto às entidades parceiras, com destaque para o Verão Maior Paraná Faz Ciência SETI/UEM, como projeto 1, conforme publicado em
https://noticias.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=29860:representantes-da-uem-participam-do-verao-maior-parana-no-litoral&catid=986:pgina-central&Itemid=211
5. Oferta de turmas no Fundamental I com aulas baseadas na resolução de problemas, interagindo habilidades motoras e lógico-matemáticas no Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM; e
6. Assessoria a municípios e contribuição ao Currículo do estado do Paraná no tocante à configuração do conteúdo estruturante Jogos de Aventura na Educação Física.

Ação focal nos ODS – Educação de qualidade e inclusão de gênero

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) acrescenta as práticas corporais de aventura (PCA) como um novo conteúdo estruturante, sendo que o Currículo do Paraná reforça o direito das crianças ao risco controlado por meio da oferta de Jogos de Aventura.

Todavia, há muitas lacunas como garantir esse conhecimento, especialmente para as meninas, uma vez que sofrem barreiras de gênero para usufruto da aventura. Antes da BNCC, em 2016, o Conselho do Colégio deliberou parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) para o que se tornou um modelo de prática pedagógica transformadora: a Escola de Aventuras, com

aulas baseadas no *problem based learning* (aprendizagem baseada na resolução de problemas) utilizando a aventura como situação lúdica para aulas multidisciplinares.

Nesse ambiente, foi observada a necessidade de fortalecer a autoestima das meninas nesse tipo de prática, pois sofriam *bullying*, especialmente quando a PCA era skate. Logo, se observou a necessidade de um momento extra às aulas, para que as meninas pudessem constituir sua própria cultura de apropriação e ressignificação do skate, o que nos levou ao Skate das Meninas. São momentos coeducativos, três vezes por semana, que incluem não somente as meninas, como também aquelas com deficiência.

O método de trabalho inclui grupos de educação por pares, para elas terem protagonismo em compartilhar soluções. Em um dos dias da semana, permite que elas tragam meninos skatistas da escola que são solidários ao direito delas ao skate e as auxiliam em manobras avançadas. O projeto combina como recursos humanos os quadros do CAP, voluntariado da família, acadêmicos da UEM e bolsistas de ensino médio, no programa PIBIC-EM.

As meninas possuem acesso a skates e capacete cotidianamente, sendo que elas se auxiliam no processo, havendo ainda joelheiras, cotoveleiras e protetores de pulso para as aulas com manobras. Estudos de acompanhamento junto a familiares e às crianças indicam que as meninas ficam mais autoconfiantes e autônomas, exercendo mais facilmente o papel de liderança. Além disso, aumentou a procura por familiares cujas crianças foram diagnosticadas com transtornos de aprendizagem, de modo que a convivência na modalidade, aumente o autocontrole e bem-estar emocional.



Destaques recentes

- Levar o projeto ao evento de formação do município de São Paulo-SP, o terceiro maior em público do país:
https://noticias.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28284:escolarizacao-da-aventura-e-compartilhada-em-congresso-de-educacao&catid=987&Itemid=220
- PIBIT - 1º. Lugar no EAIT na área de Ciências da Saúde: Desenvolvimento de uma agarra ergonômica para inclusão de cegos na parede de escalada esportiva.
- Convidado por 4 anos seguidos para formação de professores de Educação Física da Educação Básica em Congresso da UEL:
https://eventos.uel.br/conpef/wp-content/uploads/2024/12/C05_PRONTO_ESCOLARIZACAO_DA_AVENTURA.pdf
- Oferta, a partir de fevereiro de 2025, de conteúdo no Programa na disciplina “Seminários Avançados em Educação Física”, no qual será apresentado o conhecimento sistematizado nas pesquisas e extensão com aventura, visando qualificar os pós-graduandos para a pesquisa, o ensino e a extensão universitária.

Mídias

- FACEBOOK: <https://www.facebook.com/escoladaaventura/>
- TV UEM: <https://tv.uem.br/index.php/extendendo-menu/2188-extendendo-escola-de-aventuras?showall=1>